



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 03 de dezembro de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, você em todo o Brasil. Nós falamos direto de São Bernardo do Campo, onde gravaremos esta edição do programa “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, o Brasil conseguiu chegar ao patamar de países com alto índice de desenvolvimento humano. O que isso significa?

Presidente: Olha, significa dizer que o Brasil está no caminho certo, estamos melhorando pouco a pouco a vida do povo brasileiro. Isso significa que o País entrou naquele time de países que têm um alto desenvolvimento do índice de desenvolvimento humano, isso é importante. Mas também é importante saber que ainda falta muito para a gente fazer. O cálculo do IDH leva em consideração a dimensão econômica, o tempo de vida das pessoas e a educação. O que é importante e me deixa satisfeito, Luiz, é que esses dados, além de serem bons, são dados de 2005. Portanto, nós ainda vamos ter 2006, 2007, 2008, 2010 o que vai permitir que o Brasil possa apresentar uma melhora a cada ano.

Eu só queria dar para você uma síntese dos fatos que ajudaram o Brasil a melhorar de posição. O aumento da expectativa de vida: antes, o povo brasileiro vivia até 71,5 anos. Agora, em 2004, ele passou para 71,7, o que significa que houve um avanço. O aumento da renda *per capita* aumentou 77 dólares. O aumento do número de pessoas nas escolas: a taxa de matrícula



escolar, até 22 anos, foi para 87,5%, está entre as 36 mais altas do mundo. Isso demonstra que nós estamos caminhando corretamente, mas, ao mesmo tempo, é um alerta para a gente saber: melhorou? Melhorou, mas precisamos continuar fazendo muito mais para melhorar muito mais a vida do povo brasileiro.

Luiz Fara Monteiro: Agora, Presidente, o programa Bolsa Família teve um destaque no relatório do Pnud. De que forma o senhor avalia que o programa tem ajudado as pessoas no Brasil?

Presidente: Olha, na medida em que você permite que as pessoas tenham dinheiro e comam mais, e para receber esse dinheiro as pessoas precisam ter a obrigação de cuidar dos exames da mulher quando está grávida, de mandar os filhos para a escola, de cuidar das vacinas do filho, isso vai, logicamente, melhorando a saúde do povo brasileiro, vai melhorando a saúde da mulher, da criança, e vai permitindo que o Brasil consiga fazer as pessoas viverem muito mais tempo. Esse é um saldo extremamente importante, porque o Bolsa Família demonstra ser um dos maiores sucessos na política de transferência de renda do mundo.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, a previsão do documento é de que o Bolsa Família levará para a escola 60% dos jovens pobres que não estudam. Na última semana, o senhor, por exemplo, esteve na favela do Cantagalo, lá no Rio de Janeiro, levando melhorias para aquela comunidade. A educação é importante para a população de baixa renda e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade de vida do brasileiro?

Presidente: Olha, o Bolsa Família não apenas cuidou da educação, mas cuidou de tirar muita gente da extrema pobreza, ou seja, são 4,7 milhões de pessoas que saíram da condição de extrema pobreza. Isso demonstra que



houve uma evolução, numa demonstração de que na hora em que você cuida dos mais pobres, há uma evolução. Nós estamos convencidos de que cuidar das crianças e mandar as crianças e mandar os nossos adolescentes para a escola é condição fundamental para que o Brasil melhore ainda mais o IDH, no próximo estudo feito pela ONU.

Luiz Fara Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”. Hoje falamos sobre a melhora da qualidade de vida do brasileiro, segundo estudo do Pnud. E as mudanças climáticas, Presidente? Essas mudanças e suas conseqüências para o Planeta também foram abordadas nesse relatório das Nações Unidas. Nesse ponto, o Brasil tem se destacado?

Presidente: Dois dados importantes que nós temos que dar para o nosso ouvinte, Luiz. Primeiro, é que os países ricos são responsáveis por 70% dos gases causadores do efeito estufa. Os países pobres, 2%, e países como o Brasil, China e Índia, 28%. O álcool brasileiro emite até 70% menos gases de efeito estufa que os combustíveis fósseis, ou seja, o petróleo. O etanol com base no milho reduz apenas 13% e tem custo maior que o produzido nos Estados Unidos. Significa, Luiz, que nós estamos dando uma colaboração extraordinária para o mundo, na medida em que a gente tem uma política de preservar a Amazônia, e evitamos nos últimos dois anos 52% de desmatamento. Ao mesmo tempo, nós apresentamos ao mundo um combustível renovável feito à base da cana-de-açúcar e feito à base da mamona, da soja, do girassol, que é o biodiesel. Isso demonstra o quê? Nós estamos apresentando ao mundo uma nova matriz energética na área de combustível que, se o mundo adotar, nós teremos muito menos poluição, teremos muito menos gases expelidos na atmosfera, sobretudo, gases de efeito estufa. Por isso, eu estou convencido de que o Brasil tem o que ensinar ao mundo desenvolvido como evitar a emissão de gases de efeito estufa.



Luiz Fara Monteiro: E a qualidade de vida do brasileiro melhora em 2008, Presidente?

Presidente: Eu estou convencido de que melhora, estou convencido de que ela melhora daqui para a frente, porque a economia está consolidada, está bem, a inflação está controlada. A perspectiva é nós continuarmos gerando mais emprego, mais distribuição de renda e isso, certamente, vai melhorar muito a vida do povo brasileiro em 2008, em 2009, em 2010. Afinal de contas, nós passamos 26 anos esperando melhorar de vida e agora, graças a Deus, nós estamos conquistando isso.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente, e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luiz, e até o próximo programa.

Luiz Fara Monteiro: O “Café com o Presidente” fica por aqui. E na segunda-feira nós estaremos de volta. Um abraço para você em todo o Brasil e até lá.